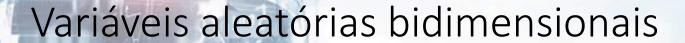
#### Variáveis aleatórias bi e multidimensionais

- Uma variável aleatória diz-se bidimensional se o seu suporte for  $\mathbb{R}^2$
- Por exemplo
  - $(X_1, X_2)$ , onde  $X_1$ é o curso de um aluno e  $X_2$  o ano curricular em que está formalmente inscrito
    - Neste exemplo, observar características diferentes num mesmo objeto
  - $(X_1, X_2)$ , onde  $X_1$  e  $X_2$  são as notas a uma certa UC de dois alunos escolhidos ao acaso
    - Neste exemplo, observar uma mesma característica em dois objetos
- Genericamente, uma variável aleatória diz-se multidimensional se o seu suporte for  $\mathbb{R}^n$ 
  - Ou seja, em vez de registarmos apenas dois valores, como acima, registamos vários





Função de probabilidade conjunta, f(x,y) = P[X=x, Y=y]

Propriedades:

$$0 \le f(x_i, y_j) \le 1$$

$$\sum_{x_i} \sum_{y_j} f(x_i, y_j) = 1$$



Função densidade de probabilidade conjunta,  $f(x, y) = \frac{\partial^2 F(x, y)}{\partial x \partial y}$ 

Propriedades:

$$f(x,y) \ge 0$$

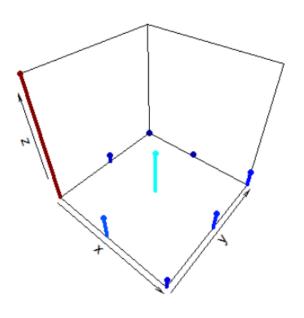
$$\int_{Dx} \int_{Dy} f(x, y) \, dy \, dx = 1$$

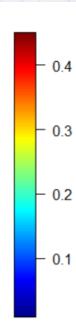
Função de distribuição,  $F(x, y) = P[X \le x; Y \le y]$ 

# Exemplos

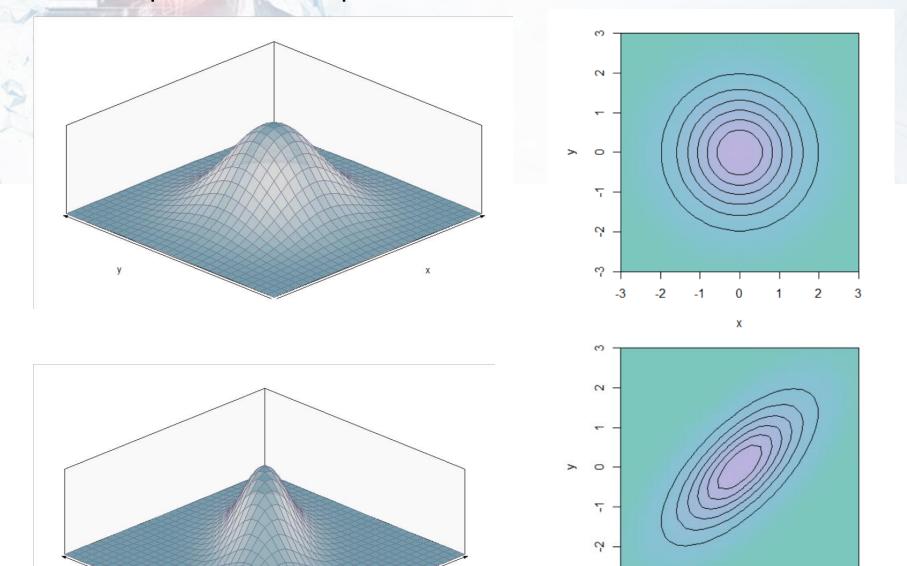
Variável discreta bivariada: função de probabilidade conjunta

А	В	0	1	2	
0		0,45	0,04	0,01	
1		0,10	0,18	0,02	
2		0,05	0,08	0,07	
					1,00





# Exemplos de f.d.p de Normal bivariada



### Propriedades da função distribuição

$$\lim_{x \to -\infty} F(x, y) = 0, \forall y \text{ fixo}$$

$$\lim_{y \to -\infty} F(x, y) = 0, \forall x \text{ fixo}$$

$$\lim_{x \to -\infty} F(x, y) = 0$$

$$\lim_{x \to +\infty} F(x, y) = 1$$

$$\lim_{x \to +\infty} F(x, y) = 1$$

$$0 \le F(x, y) \le 1$$

$$\forall x_2 > x_1, \forall y_2 > y_1, F(x_1, y_1) \le F(x_2, y_2)$$





Função de probabilidade marginal,

Em ordem a X: 
$$f_X(x) = \sum f(x,y)$$

Em ordem a X: 
$$f_X(x) = \sum_y f(x,y)$$
  
Em ordem a Y:  $f_Y(y) = \sum_y f(x,y)$ 



Função densidade de probabilidade marginal,

Em ordem a X: 
$$f_X(x) = \int_{Dy} f(x,y) dy$$

Em ordem a Y: 
$$f_Y(y) = \int_{Dx} f(x, y) dx$$

# Exemplos

Variável discreta bivariada: funções de probabilidade marginais

Y X	0	1	2	$f_X(x)$	E[X]
0	0,45	0,04	0,01		$E\left[\Lambda ight]$
1	0,10	0,18	0,02		E[Y]
2	0,05	0,08	0,07		E[XY]
$f_{Y}(y)$				1,00	

Função de probabilidade de X, condicionada a Y=y

$$f_{X|Y=y}(x|Y=y) = \frac{f(x,y)}{f_Y(y)} = \frac{f(x,y)}{\sum_x f(x,y)}$$

Continuas

Função densidade de probabilidade de X, condicionada a Y=y

$$f_{X|Y=y}(x|Y=y) = \frac{f(x,y)}{f_Y(y)} = \frac{f(x,y)}{\int_{Dx} f(x,y) dx}$$

### Independência de v.a.'s

Duas variáveis aleatórias, X e Y, serão independentes se se verificar

$$f(x, y) = f_X(x) f_Y(y)$$

Ou seja, se a função (densidade) de probabilidade conjunta for igual ao produto das funções (densidade) de probabilidade marginais, para todos os pares (x,y).

Note-se que: se as variáveis forem discretas, f() representa a função de probabilidade; se forem contínuas, f() representa a função densidade de probabilidade

### Propriedades do valor esperado

- Sendo X e Y duas v.a's e k, a e b constantes reais,
  - E[k] = k
  - E[k X] = k E[X]
  - $\bullet E[X + Y] = E[X] + E[Y]$
  - Destas propriedades resulta que E[aX + bY] = a E[X] + b E[Y]

ou seja, E[.] é um operador linear

Se X e Y forem independentes, E[XY] = E[X] E[Y]
 com

$$E[XY] = \begin{cases} \sum_{x} \sum_{y} x \ y \ f(x,y) & \text{se v.a's discretas} \\ \int_{Dx} \int_{Dy} x \ y \ f(x,y) \ dy \ dx & \text{se v.a's continuas} \end{cases}$$

#### Covariância

⇒É uma medida da distribuição conjunta de X e Y, em termos dos desvios face às respetivas médias

$$Cov(X,Y) = E[ (X-E[X]) (Y-E[Y]) ]$$

$$\Leftrightarrow$$

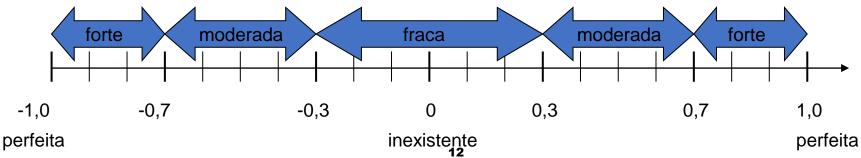
$$Cov(X,Y) = E[ XY ] - E[X] E[Y]$$

- ⇒ Descreve a relação linear ou ligação entre duas variáveis
- ⇒ Para tornar esta medida independente das unidades de medida em que as variáveis estão expressas, calcula-se o coeficiente de correlação linear

$$\rho_{XY} = \frac{Cov(X,Y)}{\sqrt{Var(X)Var(Y)}}$$

$$\rho_{XY} = \frac{\text{Cov}(X, Y)}{\sqrt{\text{Var}(X)\text{Var}(Y)}}$$

- ⇒ρ varia entre –1 e 1
- ⇒ Valores próximos de 0 revelam a não existência de relacionamento linear entre as variáveis
- ⇒ Valores próximos de 1 indicam um relacionamento linear forte no sentido direto (quando X aumenta, Y aumenta)
- ⇒ Valores próximos de -1 indicam um relacionamento linear forte no sentido inverso (quando X aumenta, Y diminui)



NOTA: valores indicativos; por exemplo, há quem assuma 0,6 em vez de 0,7 para limiar de forte

### Propriedades da variância e da covariância

- Var(k) = 0
- Var  $(kX) = k^2 var(X)$
- Var(X+Y) = var(X) + var(Y) + 2 cov(X,Y)
- Var(X-Y) = var(X) + var(Y) 2 cov(X,Y)
- Cov(aX, bY) = a b Cov (X,Y)
- Se X e Y forem independentes, então Cov(X,Y) = 0 (a recíproca não é verdadeira)
- Se X é uma v.a. de média  $\mu$  e variância  $\sigma^2$  então a v.a. W = (X  $\mu$ )/  $\sigma$  tem parâmetros E[W] = 0 e Var(W)=1